



# XIII Congresso de ECOLOGIA

## III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

### COMUNIDADE DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS EM UM SISTEMA LÓTICO PRÍSTINO NO CERRADO EM ESCALA SAZONAL

Renan Cassimiro de Sousa<sup>1</sup>; Elisa Araújo Cunha Carvalho Alvim<sup>2</sup>; Ana Karina Moreyra Salcedo<sup>3</sup>; Francisco Diogo Rocha Sousa<sup>4</sup>; Thalyta Railine Cesar Palmeira<sup>1</sup>; Adriana Teixeira Borges<sup>1</sup>; Luciana de Mendonça-Galvão<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudantes do curso de Ciências Biológicas Laboratório de Ecologia da Universidade Católica de Brasília; Grupo de Estudos de Ecossistemas Aquáticos (GEEA); [renansousav@gmail.com](mailto:renansousav@gmail.com); [thalytarailine@hotmail.com](mailto:thalytarailine@hotmail.com); [adrianteixeira21@gmail.com](mailto:adrianteixeira21@gmail.com). <sup>2</sup>Departamento de Ecologia, Laboratório de Ecossistemas, Universidade de Brasília; [elisa.alvim@gmail.com](mailto:elisa.alvim@gmail.com); <sup>3</sup>Universidade do Estado do Pará; [karina.moreyra@gmail.com](mailto:karina.moreyra@gmail.com); <sup>4</sup>Laboratório de Ecologia de Ecossistemas, Departamento de Ecologia, Universidade de Brasília – UnB, Campus Darci Ribeiro, <sup>5</sup>Orientadora; Ciências Biológicas da Universidade Católica de Brasília. GEEA;

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de comunidades /Oral

Os sistemas lóticos predominantes da região nuclear do Cerrado são de 1ª a 3ª ordem e, em condições prístinas têm como características águas levemente ácidas (pH 4,0 a 5,8), baixa condutividade elétrica (<10  $\mu\text{s}/\text{cm}$ ) e pouca disponibilidade de nutrientes, tipicamente ultraoligotróficos. Este estudo teve como objetivo analisar a estrutura da comunidade de macroinvertebrados bentônicos no Córrego Cabeça-de-Veado, Distrito Federal, nas estações de seca e chuva e transições de 2010 a 2015: as coletas foram realizadas em trechos de 30 a 50m, explorando a heterogeneidade ambiental. Foram encontrados 1.419 organismos, distribuídos em 63 táxons. O período de seca de 2010 apresentou a maior riqueza e maior diversidade (32 táxons e  $H' = 2,9$  nats/ind.), enquanto que a chuva de 2011 apresentou menor riqueza e diversidade (13 táxons;  $H' = 2,0$  nats/ind.) O índice de equitabilidade variou entre os períodos/anos com o valor mínimo de 0,61. O índice de similaridade de Jaccard entre a chuva de 2011 e a seca de 2010 foi de 0,13, o que evidencia flutuações expressivas na composição de táxons entre anos e períodos sazonais, uma vez que as estações de seca mostraram diferenças entre si e os períodos chuvosos também. A densidade mostrou diferença significativa entre todos os períodos, sendo maior na seca ( $p < 0,001$ ). Entre os anos, não houve diferença significativa ( $p = 0,151$ ). O índice de Shannon apresentou diferença significativa, apenas entre a transição chuva para seca ( $p = 0,01$ ). Os valores de diversidade e variações na composição podem estar associados ao fato de uma maior heterogeneidade de microhabitats e maior disponibilidade de alimento em corpos d'água associados a formações florestais, especialmente em áreas prístinas.

Os autores agradecem a Universidade Católica de Brasília, CNPq e FAP-DF